



MUNICÍPIO DE MAPUTO

**PROGRAMA ESTRATÉGICO PARA A REDUÇÃO
DA POBREZA URBANA**

**INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PERPU
DURANTE O ANO DE 2011**

JANEIRO, 2012

Índice

1.	Introdução	1
2.	Implementação do PERPU	2
2.1	Definição das prioridades e Critério de Afecção de Recursos	2
2.1.1	Definição das Prioridades de Financiamento por DM.....	2
2.1.2	Definição dos Critério de Afecção de Recursos por DM.....	2
2.2	Constituição e Capacitação das Comissões Técnicas do CMM.....	4
2.2.1	Constituição das Comissões Técnicas do CMM	4
2.2.2	Capacitação dos Técnicos do CMM e dos Membros dos Conselhos Consultivos.....	6
2.3	Lançamento do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana	7
2.4	Recepção e o processo de aprovação de Projectos.....	8
3	Homologação dos Projectos	10
4	Impacto do PERPU no Município de Maputo.....	13
5	Nível de Reembolso em Dezembro de 2011	14
5.1	Causas do fraco reembolso do fundo PERPU.....	15
6	Constrangimentos	16

Anexo: Imagens de alguns projectos em execução



1. Introdução

Moçambique é considerado um dos países mais pobres do mundo. Deste modo, políticas de âmbito social com enfoque no combate a pobreza, tem sido adoptadas com o intuito de reduzir este mal.

É no quadro desses esforços que no exercício económico de 2011, o Governo alocou 140 milhões de Meticais para o Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU), abrangendo os municípios e cidades capitais provinciais.

Para o Município de Maputo coube o valor de 20.73 milhões de meticais, distribuídos por todos Distritos Municipais com excepção de KaNyaka e KaTembe que já beneficiam de recursos financeiros no âmbito do FDD.

O objectivo do presente documento é dar o informe sobre o processo da implementação e evolução do PERPU no Município de Maputo, no período de 2011.

Este informe sistematiza as diferentes fases de execução do PERPU, nomeadamente, seminários de capacitação, processo da Implementação do PERPU nos DM's e das visitas de monitoria, avaliação dos projectos recebidos e o seu progresso e o nível de reembolso até Dezembro de 2011.



2. Implementação do PERPU

Durante o período da implementação do PERPU no Município de Maputo observaram-se as seguintes fases: (i) definição das prioridades de financiamento e critérios de afectação dos recursos por DM, (ii) constituição e capacitação dos membros das Comissões Técnicas dos DM's, (iii) lançamento do PERPU e (iv) a recepção e o processo de aprovação de projectos.

2.1 Definição das prioridades e Critério de Afectação de Recursos

2.1.1 Definição das Prioridades de Financiamento por DM

Em Novembro de 2010 o CMM recebeu o PERPU e, no mês seguinte, realizou uma reunião de auscultação aos Municípes para colher a sensibilidade destes em relação as prioridades de financiamento por DM's. A harmonização das contribuições dos Municípes e dos Governos Distritais contribuiu para a elaboração do Plano de Acção que serve de base de operacionalização do PERPU ao nível do Município de Maputo e, neste estão definidas as prioridades de financiamento por Distrito Municipal.

2.1.2 Definição dos Critério de Afectação de Recursos por DM

Posteriormente, o CMM recebeu a comunicação para o financiamento do PERPU de transferência dos valores do Governo no CMM, pelo ofício 86/GM/MF/201, datado de 22 de Março de 2011.

O documento de estratégia do PERPU define dois vectores no âmbito de combate à pobreza urbana: Geração de oportunidades de Emprego e Protecção Social.

Destes vectores, os fundos alocados pelo governo destinam-se ao financiamento do vector de Geração ou Criação de oportunidades de Emprego e remete-se o vector da Protecção Social para o financiamento local (das autarquias).



Os factores tidos em conta na distribuição do limite global (140 milhões de Meticais) pelos Municípios Capitais Provinciais mais o Município de Maputo foram:

- ✓ Superfície
- ✓ Índice de incidência da pobreza
- ✓ Número da população
- ✓ Grau de Captação de receita

O Município de Maputo, na distribuição do valor alocado pelos Distritos Municipais utilizou os mesmos critérios acima referidos:

A Assembleia Municipal através da Resolução Nº 54/AM/2011, de 13 de Abril, aprovou a proposta de distribuição de recursos, previstos no âmbito do Programa Estratégico para Redução da Pobreza Urbana (PERPU), pelos Distritos Municipais conforme a seguinte tabela:

Tabela 1. Valor Atribuído por cada Distrito Municipal

Distrito Municipal	Valor atribuído
Distrito Municipal KaMpfumu;	3.083.000,00MT
Distrito Municipal Nhlamankulu	3.373.000,00MT
Distrito Municipal KaMaxakeni	3.932.000,00MT
Distrito Municipal KaMavota	5.308.000,00MT
Distrito Municipal KaMubukwana	5.040.000,00MT
Total	20.738.000,00MT

Feita a distribuição por DMs, foram elaboradas notas de comunicação da transferência dos valores atribuídos a cada um no dia 12 de Maio de 2011.



2.2 Constituição e Capacitação das Comissões Técnicas do CMM

2.2.1 Constituição das Comissões Técnicas do CMM

Para garantir a assistência a implementação do PERPU, foram criadas as seguintes comissões: Comissão Técnica do Conselho Municipal de Maputo (CTCM) e as Comissões Técnicas de Análise de Projectos dos DM's (CTAP).

a) Comissão Técnica do CMM

A Comissão Técnica ao nível do Conselho Municipal de Maputo (CTCM) é constituída por funcionários das Direcções Municipais de finanças e das Actividades Económicas.

A esta Comissão cabe as seguintes tarefas:

- ✓ Verificar a documentação exigida para a entrega dos projectos ao CMM;
- ✓ Verificar a consistência dos projectos com objectivos do PERPU;
- ✓ Verificar os limites atribuídos a cada sector de actividade;
- ✓ Assistir aos Técnicos Distritais em assuntos ligados a análise dos projectos;
- ✓ Ajustar os conteúdos das fichas de forma a adequa-las à realidade dos DM's, para permitir a harmonização e uma correcta análise por parte da CTAP;
- ✓ Assegurar a tramitação dos projectos para efeitos de homologação pelo Presidente do CMM;
- ✓ Registrar a recepção dos projectos recebidos e Homologados no CMM;
- ✓ Emitir pareceres dos projectos a serem homologados;
- ✓ Propor medidas atempadas em relação aos projectos com um grau elevado de risco; e
- ✓ Elaborar Relatórios da evolução do PERPU no Município de Maputo;



b) Comissão Técnica dos Distritos Municipais (CTAP)

Ao nível dos Distritos Municipais foram criadas as CTAP para acompanhamento do programa, estas comissões têm as seguintes funções:

- ✓ Abrir o processo individual do proponente;
- ✓ Assegurar a correcta implementação das actividades do Programa;
- ✓ Fazer a verificação da autenticidade dos documentos necessários para a submissão das Proposta;
- ✓ Fazer a divulgação das suas actividades;
- ✓ Assegurar a tramitação e análise dos pedidos dos empréstimos;
- ✓ Emitir pareceres a serem submetidos aos Conselhos Consultivos,
- ✓ Elaborar os Contractos dos pedidos do crédito aprovados para assinatura pelos intervenientes no processo.

Para além das comissões supra, temos na estrutura da implementação do PERPU os Conselhos Consultivos dos DM's, estes Conselhos Consultivos têm as seguintes funções:

- ✓ Aprovar os Projectos submetidos e verificados pela Comissão Técnica de Avaliação de projectos (CTAP);
- ✓ Verificar a consistência dos projectos com os objectivos de desenvolvimento do Distrito Municipal;
- ✓ Homologar a priorização feita ao nível das Comissões técnicas;
- ✓ Deliberar em sessão plenária sobre os projectos seleccionados; e
- ✓ Monitorar, supervisionar e acompanhar a execução dos projectos na sua área de jurisdição.



Importa frisar também, que o trabalho de base envolve os Conselhos Consultivos dos Bairros, que são o ponto de partida no processo de avaliação de projectos e, servem de agentes de divulgação do programa.

2.2.2 Capacitação dos Técnicos do CMM e dos Membros dos Conselhos Consultivos

Com vista a dotar os Técnicos e Membros dos Conselhos Consultivos em conhecimentos relativos aos procedimentos de uso dos recursos no âmbito do PERPU, o Conselho Municipal realizou, durante o mês de Abril, 3 Seminários de Capacitação que decorreram nos seguintes locais: Centro Cultural Ntsindya, Escola Secundária Quisse Mavota e no Instituto de Formação de Professores da Munhuana.

Os seminários foram orientados por formadores do Ministério de Administração Estatal (MAE) e do Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD) auxiliado por técnicos do Conselho Municipal. Durante os seminários foram abordados os seguintes temas:

- ✓ Critérios de Elegibilidade dos Beneficiários:
- ✓ Lista indicativa de projectos elegíveis e não elegíveis,
- ✓ Critério de aprovação de projectos; e
- ✓ Limites indicativos de montantes a conceder por tipo de actividade (em regime singular ou colectivo).

O primeiro seminário de capacitação realizou-se no dia 21 de Abril do corrente ano, no Centro Cultural Ntsindya e contou com a presença de 35 participantes, representantes dos DM's KaMubukwana, KaMaxakeni, KaMpfumu, KaMavota, Nhlamankulu, KaTembe e KaNyaka, estes últimos, na qualidade de convidados, com a missão de transmitir a sua experiência. Este seminário contou com a colaboração de dois formadores (um do MPD e outro do MAE).



O segundo realizou-se no dia 28 do mês de Abril, na Escola Secundária Quisse Mavota, onde participaram representantes dos Distritos Municipais KaMubukwana e KaMpfumu. Estiverem presentes nesta sessão 58 participantes, dos quais 51 membros dos Conselhos Consultivos, 6 Técnicos do Conselho Municipal e 1 Técnico do Ministério da Administração Estatal (na qualidade de formador).

O último seminário de Capacitação realizou-se no dia 29 de Abril, na Sala de Reuniões do Instituto de Formação de Professores da Munhuana, onde estiveram cerca de 120 participantes provenientes dos DM's de Nhlamankulu, KaMaxakeni e KaMovota e, incluiu técnicos dos Distritos, Membros dos Conselhos Consultivos e Secretários dos Bairros. Este seminário também foi orientado pelo mesmo técnico do Ministério da Administração Estatal, auxiliado pelos técnicos do Conselho Municipal de Maputo.

2.3 Lançamento do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana

Após a realização dos Seminários de Capacitação dos Membros da Comissão Técnica e dos Membros dos Conselhos Consultivos dos Distritos Municipais, no dia 30 de Abril de 2011, na União Geral das Cooperativas, DM KaMubukwana, decorreu a cerimónia de lançamento oficial do PERPU no Município de Maputo, orientada por Sua Excia o Presidente do Conselho Municipal.

A cerimónia contou com a presença dos representantes do Ministério da Juventude e Desporto, do Ministério de Planificação e Desenvolvimento, dos Ministérios das Finanças -Direcção Nacional do Orçamento, do Ministério da Administração Estatal - Direcção Nacional para o Desenvolvimento Autárquico, dos Vereadores, dos Membros do Conselho Consultivo dos Distritos Municipais, dos Líderes Religiosos, para além da Sociedade civil em geral.

Durante a cerimónia foi apresentado o âmbito e o objectivo do PERPU, tendo sido explicadas as modalidades de acesso aos recursos no quadro do referido programa. Foram



também divulgados os valores a serem alocados a cada DM, bem como os critérios para a sua afectação. No decurso da cerimónia foi convidado o DM de KaTembe para apresentar a sua experiência no âmbito do FDD, ao nível daquele DM.

2.4 Recepção e o processo de aprovação de Projectos

A partir do mês de Maio começaram a ser recebidos projectos nos DM's os quais tiveram o devido tratamento conforme as instruções do Manual de Procedimentos de uso de recurso do PERPU.

Entretanto, das visitas efectuadas pela CTCM, entre 24 a 28 de Maio, constatou-se o seguinte:

- ✓ Os Distritos Municipais não tinham as CTAP a funcionar tal como previsto no PERPU, sobre tudo ao nível dos Bairros, o que criou uma lacuna na tramitação das propostas submetidas;
- ✓ Havia fraca divulgação das listas indicativas das actividades “definidas” como prioritárias para os DM's;
- ✓ Baixo nível de divulgação do PERPU ao nível dos bairros, o que fazia com que apenas pessoas ligadas ou próximas das estruturas locais (bairros ou da administração) submetessem as propostas;
- ✓ Desconhecimento, pela parte dos proponentes, dos requisitos para a aprovação de projectos, nomeadamente:
 - Limites atribuídos para o financiamento de cada actividade;
 - As actividades Elegíveis para o PERPU;
 - Os documentos necessários para submissão dos projectos.



Desta feita, as propostas eram apresentadas com ausência de informações úteis para efeitos de análise.

Como forma de ultrapassar os problemas acima expostos e garantir o avanço no processo de implementação do PERPU, a Direcção Municipal de Finanças e a Direcção Municipal das Actividades Económicas enviaram, no período de 1 ao 7 de Junho de 2011, os respectivos técnicos, para auxiliar os técnicos dos DM's nas acções necessárias nomeadamente: a divulgação do programa, interpretação dos procedimentos para a aprovação dos projectos e proceder a respectiva monitoria.

Este trabalho culminou com o envio de 26 propostas pelos DM's para o CMM, excepto o distrito KaMaxakeni, que ainda se encontrava em processo de avaliação das mesmas. Destas propostas, 13 foram enviadas pelo DM de Nhlamanculu, 9 pelo DM KaMavota, 2 pelo DM KaMubukwana e outras 2 pelo DM KaMpfumu.

No entanto, estas propostas foram devolvidas por conter anomalias que deveriam ser corrigidas pelas Comissões Técnicas, antes do envio ao Conselho Municipal para a homologação, tais como:

- ✓ Limites acima do estipulado;
- ✓ Falta de apresentação do comprovativo de pagamento de impostos nomeadamente, o IPA e TAE;
- ✓ Falta de preenchimento de ficha de Submissão do Projecto e do preenchimento completo da ficha de Plano de Negócios " plano de vendas " entre outras, por parte dos proponentes; e
- ✓ Falta do preenchimento das fichas de Identificação e de Análise de Projectos por parte das CTAP, bem como do seu parecer na ficha de Submissão de Projecto.

A nota de devolução enviada aos Distritos Municipais continha pareceres dados a cada projecto e as respectivas recomendações.



3 Homologação dos Projectos

Até ao dia 6 de Dezembro de 2011, no âmbito da execução do PERPU, o Conselho Municipal de Maputo, homologou 192 projectos dos 5 DM's. Mais detalhes em relação aos projectos homologados são apresentados na tabela 5.

Tabela 5: Projectos homologados por DM e nº de empregos criados

(Valor em meticais)

Distrito	Nº de Projectos	Limites	Valor de projectos Homologados em Sessões Ordinárias do CMM			Nº de Emprego a criar
			Global	%	Saldo	Global
KaMpfumu	22	3.083.000,00	3,047,797.00	98.86	35,203.00	103
Nhlamankulu	34	3.373.000,00	3,360,880.00	99.64	12,120.00	126
KaMaxakeni	38	3.932.000,00	3,915,718.00	99.59	16,282.00	170
KaMavota	41	5.308.000,00	5,294,480.00	99.75	13,520.00	187
KaMubukwana	57	5.040.000,00	5,039,556.00	99.99	444.00	177
TOTAL	192	20.738.000,00	20,658,431.00	99.63	77,569.00	763

Dos projectos homologados pelo CMM no ano de 2011, o DM KaMpfumu teve o menor número de projectos homologados (vinte e dois), onde o valor foi de 3.047.797,00MT, correspondente a 98.86% do valor atribuído a esse Distrito, focalizado nas áreas de Pequena Indústria, Prestação de serviços, Processamento de pescado e comércio (Confecção de alimentos). E o DM KaMubukwana é o que apresenta o maior número de projectos homologados, num total de 57 e, o valor foi de 5.039.556,00MT, correspondente a 99.63% do valor atribuído a esse Distrito, distribuídos nas áreas da Pequena indústria, Agricultura, Pecuária, Comércio, Pesca e Prestação de serviços.

No Distrito Municipal Nhlamankulu o valor dos projectos homologados foi de 3.915.718.880,00MT, correspondente a 99,64% do valor atribuído a esse Distrito, distribuídos nas áreas de Pequena Indústria, Prestação de Serviços e Comércio.



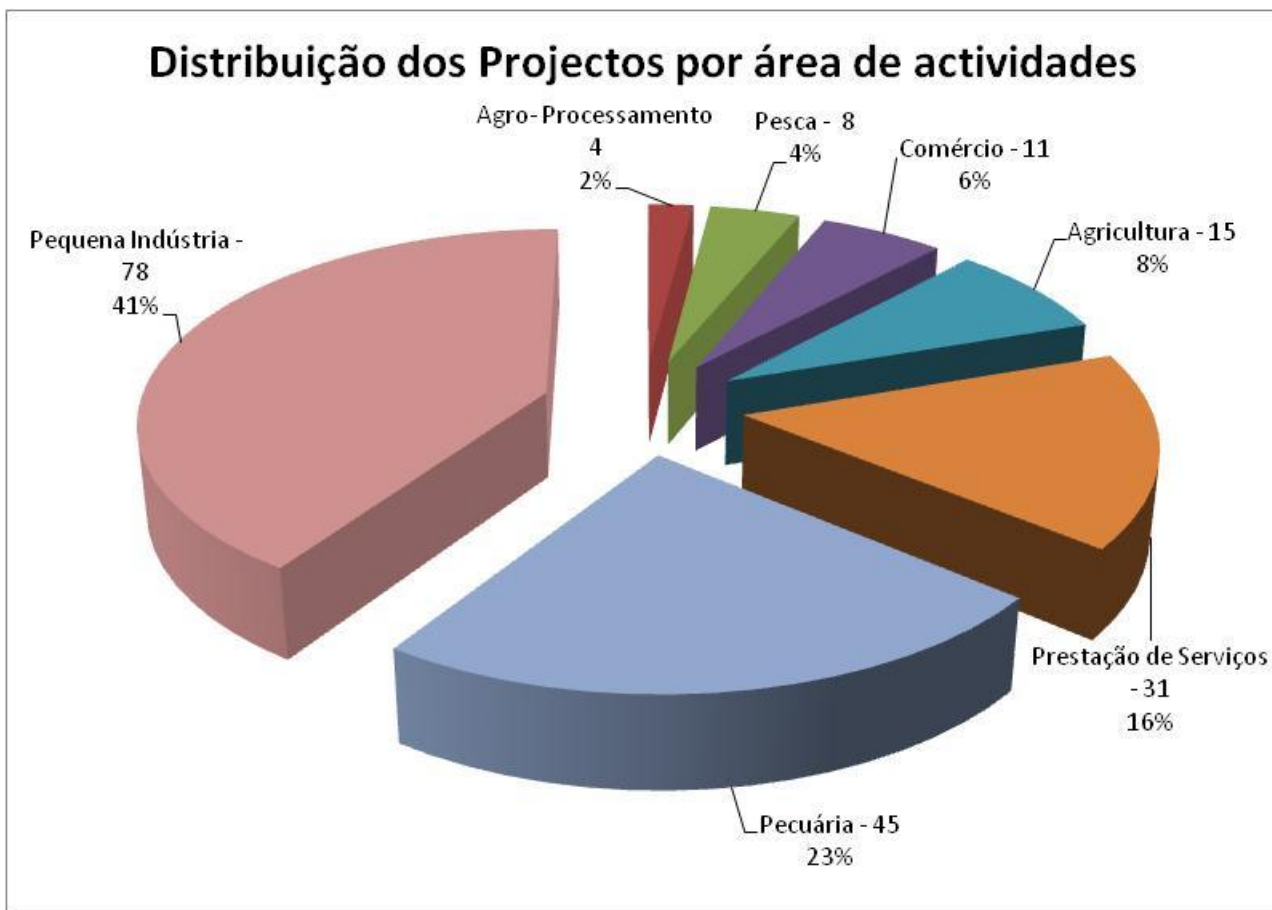
No Distrito Municipal KaMaxakeni o valor dos projectos homologados foi de 3.915.718,00MT, correspondente a 99,59% do valor atribuído a esse Distrito, concentrado na área de Pequena indústria, Prestação de Serviços, Agro-processamento, Pecuária (Avicultura), Pesca e Comércio.

No Distrito Municipal KaMavota o valor dos projectos homologados foi de 5.294.480,00MT, correspondente a 99,75% do valor atribuído a esse Distrito, distribuídos nas áreas de Pequena Indústria, Agro-processamento, Prestação de Serviços, Agricultura (Horticultura), Pecuária (Avicultura, Aquacultura e Suinicultura), Pesca e comércio.

No geral, o valor dos projectos homologados foi de 20.658.431,00MT, correspondente a 99,63% do fundo do PERPU. Com esse desembolso, espera-se criar cerca de 763 novos empregos, como mostra a tabela 5.

Dos Projectos homologados, a área de Pequena Indústria representa o grande número de projectos financiados, cerca de 78, correspondente a 38,6% projectos aprovados, sendo dominadas por actividades como Serralharia, Estaleiros, Carpintaria, conforme ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico: Distribuição dos Projectos homologados por sector de actividade



E este sector (Pequena Indústria) propõe se a criar cerca de 284 emprego, sendo desta forma o sector que mais emprega. De seguida estão os sectores de prestação de serviços, agricultura e pecuária com cerca de 132, 122 e 112 empregos respectivamente. O sector que menos emprega é o de Agro-processamento, que propõe empregar 18 munícipes (Ver a tabela 6).



Tabela 6: Projectos homologados por sector de actividade e N° de empregos a serem criados.

Area de actividade	Número de Projectos	Valores dos projectos homologados		N° de emprego a criar
		MT	%	
Pequena Indústria	78	7,974,798.00	38.6	284
Pecuária	45	3,822,257.00	18.5	112
Agricultura	15	2,059,294.00	10	122
Pesca	8	2,472,385.00	12	49
Prestação de Serviços	31	2,990,495.00	14.5	132
Comércio	11	1,054,646.00	5.1	46
Agro- Processamento	4	285,000.00	1.4	18
Total	192	20,658,875.00	100	763

4 Impacto do PERPU no Município de Maputo

Até Dezembro de 2011, no Município já estavam em funcionamento unidades produtivas distribuídas pelas categorias individual, Microempresa e Associação.

Em termos de categoria dos beneficiários, no período de 2011, registou-se predomínio dos projectos individuais. De acordo com a tabela7, dos 192 projectos homologados, 191 foram financiados dos quais 174 são individuais, e apenas 17 são divididos em uma Micro empresa e uma associação.



Tabela 7: Quadro resumo dos projectos em execução até Dezembro de 2011

Categoria do beneficiário	Nº de projectos financiados	Nº de empregos criados
Individual	174	585
Micro empresa	7	72
Associação	10	71
Total	191	738

Nota: houve desistência de uma associação no DM Kamavota, o que reduziu o nº de projectos financiados de 192 para 191 e a previsão de empregos em 35.

5 Nível de Reembolso em Dezembro de 2011

Do total de reembolsos planificados até Dezembro (1.347.680,85Mt), foi reembolsado (447.248.42Mt), correspondente a 33 % deste valor.

O DM KaMavota com um total de 222.850,76 Mt reembolsado, correspondente a 52.36% é aquele que lidera a taxa de reembolso. O DM KaMubukwana com o valor reembolsado de 60.233,84,Mt correspondente a 17.13%, apresenta a menor taxa de reembolso do Município de Maputo. O quadro abaixo ilustra o nível de reembolso dos 5 distritos beneficiários do PERPU.

Tabela 8: Valor reembolsado por DM's até Dezembro de 2011 (Valor em meticais)

Distrito Municipal	Valor planificado	Valor reembolsado	% de Reembolso	Valor em dívida
KaMpfumu	177,940.83	49,105.00	27.6	128,835.83
Nlamankulu	173,650.44	66,666.60	38.4	106,983.84
KaMaxakeni	218,852.25	48,392.22	22.1	170,460.03
KaMavota	425,575.54	222,850.76	52.4	202,724.78
KaMubukwana	351,661.79	60,233.84	17.1	291,427.95
Total	1,347,680.85	447,248.42	33.2	900,432.43

Em termos de área de actividade, a Pequena Indústria teve maior volume de reembolsos com cerca de 176.505,68M, correspondente a 33.52%, como mostra a tabela 9.



Tabela 9: Valor reembolsado por área de actividade até Dezembro de 2011
(Valor em meticais)

Área de actividade	Nº de Projectos	Taxa de Juro	Valor de Reembolsado até 31/12/11			Valor em dívida
			Planificado	Realizado	%	
Pequena indústria	78	4%	526,519.11	176,505.68	33.5	350,013.43
Pecuária	45	3%	289,184.77	131,441.82	45.5	157,742.95
Agricultura	15	3%	54,646.18	3,833.33	7.0	50,812.85
Pesca	8	3%	154,420.60	36,367.78	23.6	118,052.82
Prestação de Serviços	31	3 a 7%	227,477.76	87,242.41	38.4	140,235.35
Comércio-Confecç. Alimentos	11	5%	75,600.66	11,857.40	15.7	63,743.26
Agro- Processamento	4	3%	19,831.76	-	-	19,831.76
Subtotal	192		1,347,680.85	447,248.42	33.2	900,432.43

5.1 Causas do fraco reembolso do fundo PERPU

Dentre os factores que contribuíram para o fraco nível de reembolso destacam-se os seguintes:

- Desfasamento entre o período de reembolso e o ciclo de produção - quase todos os beneficiários assinaram o contrato de empréstimo com amortização mensal do empréstimo. No entanto alguns projectos têm um ciclo de produção com tempo superior a um mês;
- Desconhecimento dos proponentes dos mecanismos de reembolso; e
- Ausência de um acompanhamento permanente dos projectos, por parte dos Técnicos e dos Membros dos Conselhos Consultivos dos DM's.



6 Constrangimentos

Durante a fase da implementação do PERPU as equipas técnicas depararam-se com os seguintes constrangimentos:

- Documentos recebidos dos Bairros sem nenhuma triagem prévia;
- Maior pressão em termos de tempo, entre o lançamento do Programa e a capacidade de avaliação das propostas recebidas, dada a escassez de pessoal técnico nos Distritos Municipais, os técnicos envolvidos sentiram-se pressionados em relação aos prazos de execução das tarefas estipuladas no Manual de Procedimentos do PERPU;
- Dificuldade de preenchimento do Plano de Negócio por parte dos proponentes;
- Abandono de muitos membros das Comissões Técnicas Distritais por falta de incentivo, uma vez que muito deles não são funcionários da Administração do DM;
- O critério de elegibilidade "Ser residente no território do DM" dificulta a participação de proponentes, pelo facto de exercerem as suas actividades económicas num Distrito, mas residindo noutra Distrito dentro do território Municipal;
- Nalguns Projectos o produto da actividade fora do DM em causa serve ao Distrito de residência do munícipe;
- Maior pressão para a aprovação de projectos direccionadas ao comércio puro (compra e venda directa de produtos), o qual não é objecto de financiamento do PERPU, sobretudo no DM KaMpfumu, o que justifica o número reduzido de projectos submetidos.



Imagens de alguns projectos financiados pelo PERPU em execução



Projecto de avicultura, Bairro do Ferroviário – DM KaMavota, 75.000,00Mt



Projecto de carpintaria e marcenaria, Bairro 3 de Fevereiro – DM KaMavota,
100.000,00MT



Projecto de aquacultura, Bairro da Costa do Sol – DM KaMavota, 350.000,00MT



Projecto de Alfaiataria, Bairro de Maxakeni “B” – DM KaMakeni, 75.000,00MT